

# FIOCRUZ CENTRO HOSPITALAR - COVID19

## PLANO DE AÇÃO - SAÚDE DO TRABALHADOR

### MSF/INI/COGEPE

DIANTE DA PANDEMIA  
DA DOENÇA  
PELO SARS-CoV-2  
( COVID - 19 )



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

## **Responsáveis**

Andrea D'Avila (INI)  
Andrei Melo (MSF)  
Carla Kaufmann (Escola corporativa)  
Cecilia Barbosa (CST)  
Luciana Cavanellas (CST)  
Luiza Cegalla (MSF)  
Marisa Oliveira (CST)  
Patricia Canto (VPAAPS)  
Rogerio Valls (VPAAPS)  
Silvia Dallatomasina (MSF)  
Sônia Gertner (CST)

## **Revisão Técnica**

Marcos Menezes (VPAAPS)  
Juliano Lima (VPGDI)

## **Revisão de Conteúdo**

Juliana Xavier

## **Produção**

Ascom/Cogepe

## **Sumário**

<b>Sumário .....</b>	<b>3</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Objetivos do Plano .....</b>	<b>6</b>
<b>2. Aspectos Relevantes e Procedimentos Básicos.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Implantação do Plano .....</b>	<b>7</b>
<b>4. Metodologia.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Equipe de Saúde do trabalhador do Centro Hospitalar e suas atribuições.....</b>	<b>10</b>
<b>6. Divulgação .....</b>	<b>11</b>
<b>7. Cronograma .....</b>	<b>11</b>
<b>Referências.....</b>	<b>13</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>14</b>

## Introdução

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, autoridades chinesas identificaram casos de pneumonia grave e que evoluíam para síndrome respiratória aguda, sendo isolado o vírus SARS-CoV-2, da família dos Coronavírus, capazes de causar doenças respiratórias. A doença desenvolvida pelo SARS-CoV-2 foi denominada de *Coronavirus Disease 2019*, mais conhecida como Covid-19.

Em virtude da rápida disseminação da doença e com o avanço das fronteiras continentais, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto de casos como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)<sup>1</sup> e em 11 de março de 2020, caracterizou como pandemia mundial<sup>2</sup>, requerendo iniciativas globais de combate ao novo vírus.

O Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) pela infecção humana pelo Covid-19 no dia 3 de fevereiro de 2020, através da Portaria MS nº 188 e conforme o Decreto nº 7.616 de 17 de novembro de 2011. Neste sentido, estabeleceu-se o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV) sob responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) para realização da gestão coordenada da resposta em âmbito nacional.<sup>3</sup>

Até 27 de abril de 2020, havia registro de 2.954.222 casos confirmados no mundo, 202.597 mortes e 213 territórios afetados.<sup>4</sup> Segundo dados do Ministério da Saúde, somente no Brasil, na mesma data, eram 66.501 casos confirmados, 4.543 óbitos e 6,8% de letalidade<sup>5</sup>, cujo aumento tem sido progressivo.

O primeiro caso de infecção pelo novo vírus SARS-CoV-2 foi registrado no Brasil em 25 de fevereiro de 2020<sup>6</sup> e de acordo com último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde (Boletim COE Covid-19 – Nº 14 de 26 de abril de 2020), o Brasil ocupa o 11º lugar no *ranking* internacional de casos confirmados e em número de óbitos. Dado que demanda preocupação e alerta.<sup>7</sup>

Além da capacidade de disseminação do SARS-COV-2 e do crescente número de casos, as autoridades sanitárias, as instituições de saúde e, sobretudo, o campo da saúde do trabalhador têm se preocupado com o elevado número de profissionais da saúde infectados em decorrência da atividade, o que afeta não apenas a vida do trabalhador, mas traz consequências para o setor saúde e população de modo geral, visto que esses trabalhadores estão na linha de frente no combate à Covid-19 e assistência direta às vítimas da doença.

Consoante aos dados do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), em 17 de abril de 2020, havia no Brasil 30 mortes confirmadas de profissionais da categoria<sup>8</sup> e cerca de 4.602 afastamentos por suspeita de Covid-19, conforme dados do mesmo conselho em 27 de abril de 2020.<sup>9</sup>

Ainda em 27 de abril, em noticiário, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) declarou que 11 médicos já foram à óbito no estado no último mês e mais de mil afastamentos em decorrência da Covid-19 foram registrados.<sup>10</sup>

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) afirmam que o número de profissionais de saúde da rede pública infectados pelo Covid-19 no estado do Rio de Janeiro chega a 25%, ultrapassando os registros da Espanha e Portugal (20%) e Itália (15%).<sup>11</sup>

Nessas perspectivas, o atual cenário requer ações de vigilância, promoção e prevenção à saúde dos trabalhadores, em especial os da saúde, além de estratégias de educação permanente, acolhimento, atenção psicossocial e suporte terapêutico de forma contínua, acompanhamento e tratamento adequado em casos de contaminação e adoecimento pela Covid-19 e outras morbidades que se apresentem no decurso do trabalho.

A Fiocruz instituiu, já em 24 de janeiro de 2020, a Sala de Situação do novo Coronavírus, para monitorar e acompanhar a situação da doença no mundo e coordenar as ações internas nos diversos campos de atuação da instituição relacionados à Covid-19. Em 13 de março de 2020, foi publicada a primeira versão do Plano de Contingência<sup>12</sup>, que instituiu um regime especial de funcionamento para a Fiocruz, com o objetivo de garantir a proteção dos trabalhadores, estabelecer condições de trabalho para os envolvidos nas atividades essenciais voltadas para o enfrentamento da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2 e contribuir para as medidas de segurança que vêm sendo determinadas pelas autoridades sanitárias.

Nesse contexto a Fiocruz reabriu convênio com Médicos Sem Fronteiras (MSF), organização humanitária internacional que trabalha respondendo a diferentes necessidades em mais de 70 países, e está adaptando seus projetos para ajudar, também na resposta à Covid-19.

A primeira reunião com a equipe dos MSF (Marcela Allheimen, Renata Reis, Paulo Reis e Silvia Dallatomasina), foi realizada em 24 de março de 2020 e contou com a presença da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), representada por Marco Antonio Menezes, Patricia Canto, Rogerio Valls e Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), representada por Juliano Lima. Em seguida, foi indicada a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe), representada por Sônia Gertner e Luciana Cavanellas, para articulação e colaboração com os atores-chave visando a estruturação dos cuidados com a equipe que irá atuar no Hospital de Atendimento a Epidemia de Covid-19. A obra, que encontra-se em estágio avançado de construção com entrega prevista para início de maio/2020.

A colaboração entre Fiocruz e MSF deve ocorrer também em outra frente voltada para as populações vulneráveis, tais como: moradores em comunidades, população de rua e usuários de álcool e drogas, em especial o crack. Esta parceria, porém, constará em outro plano que se encontra em fase de articulação.

Em relação à nova unidade hospitalar, teremos a participação dos MSF no treinamento de profissionais de saúde do INI e para a equipe de Saúde do Trabalhador contratada para dar suporte aos novos profissionais que irão atuar no hospital, bem como, no compartilhamento de orientações quanto aos cuidados de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Cuidados Psicológicos. Para dar suporte aos treinamentos e facilitar o partilhamento dos conteúdos e a ampliação da interação dos participantes, será implementado pela Escola Corporativa Fiocruz um Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Em fase posterior, aqueles que foram formados serão multiplicadores em serviço. A redação deste Plano, fruto da parceria com MSF, foi realizada de forma coletiva por diversos atores, incluindo a equipe do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), a equipe da CST/Cogepe, Escola Corporativa/Cogepe e VPAAPS.

## 1. Objetivos do Plano

### Geral:

- Promover acolhimento, cuidado e assistência aos trabalhadores envolvidos no atendimento direto e indireto à população vítima da Covid-19, internada no Centro Hospitalar INI/Fiocruz, em consonância com os princípios do SUS e da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, de forma pactuada e coordenada com as instâncias institucionais: Presidência, Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (COGEPE), Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe) da Fiocruz em parceria com a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF).

### Específicos:

- Garantir o fluxo de informações para suporte aos trabalhadores de saúde com vistas à redução de consequências evitáveis, assim como, otimizar o atendimento de ocorrências.
- Organizar, padronizar e operacionalizar as ações de Saúde do Trabalhador (ST) do Centro Hospitalar frente à pandemia do Coronavírus, a fim de proteger a vida e saúde dos trabalhadores.

## 1. Abrangência do Plano

Localização: Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19 (INI/Fiocruz), com 200 leitos para tratamento intensivo e semi-intensivo dedicados a pacientes graves.

Recursos Humanos: inicialmente serão treinados os representantes das equipes do INI (CCIH, Enfermagem, Limpeza, Hotelaria, Psicologia, Serviço Social e Nutrição) e a Equipe de Saúde do Trabalhador. No segundo momento estes profissionais atuarão como multiplicadores para os demais profissionais contratados para o Centro Hospitalar (aprox. 700 profissionais em regimes diarista/plantonista).

## 2. Aspectos Relevantes e Procedimentos Básicos

Os aspectos abaixo descritos envolvem várias instâncias da Fiocruz e diversos atores responsáveis, presentes neste plano, por implicarem diretamente nas ações em Saúde do Trabalhador que, quando negligenciadas, podem causar impacto prejudicial ao processo de cuidado.

### ➤ Necessidades estruturais:

- Assegurar a distribuição e utilização de EPIs para os trabalhadores;
- Assegurar local de descanso adequado/ações de conforto para profissionais em atividades essenciais;

- Monitorar espaços onde haja oferta de alimentação, procurando observar as condições sanitárias dos mesmos;
- Observar as recomendações para uso e cuidado das áreas comuns e espaços de convívio nos ambientes internos;
- Monitorar situações de risco e controle de infecções;
- Divulgar manuais de biossegurança considerando áreas de atuação;
- Garantir condições e equipamentos de trabalho igualmente para toda a equipe de Saúde do Trabalhador (lista em anexo).

➤ **Apoio psicológico:**

- Realizar ambientação e primeiro acolhimento frente aos possíveis impactos emocionais e psicológicos no contexto da Covid-19;
- Promover treinamento em cuidados psicológicos para a equipe do novo hospital;
- Disponibilizar a rede de psicólogos voluntários para suporte psicológico aos trabalhadores durante a pandemia;
- Estabelecer o acolhimento presencial na CST\* para urgências psicológicas de trabalhadores que estejam em atividade no *campus*;  
\* Plantão na CST (horário comercial)
- Oferecer suporte aos gestores e realizar mediações relativas à gestão e organização do trabalho, conforme demanda;
- Estender as ações em Saúde Mental e Trabalho realizadas por psicólogos e assistentes sociais da CST/Cogepe/Fiocruz à equipe do Hospital.

➤ **Vigilância para os casos de acidentes de trabalho e adoecimento:**

- Garantir testagem diagnóstica para trabalhadores e residentes sintomáticos em atuação no Centro Hospitalar;
- Notificar ao Nust/CST os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 para monitoramento por parte da equipe de saúde;
- Acompanhar e investigar os casos de acidentes de trabalho;
- Monitorar o cumprimento das regras de segurança no trabalho.

### 3. Implantação do Plano

- Compartilhar o Plano com as equipes envolvidas (Saúde do Trabalhador do Centro Hospitalar e INI), após aprovação pela Presidência da Fiocruz e Diretoria do INI.
- Treinamento/formação – **Protocolos em anexo**

Fases	Temas	Responsabilidade	Público alvo	Prazos
1ª fase	Treinamentos: Controle de infecção 1. Conhecimento e Promoção de saúde em relação ao Covid-19 2. Lavagem de mãos / Etiqueta respiratória	MSF	INI (CCIH, Enfermagem, Limpeza, Psicologia, Serviço Social, Nutrição) IFF (CCIH)	Maio

	3. Circuito de pacientes 4. Estrutura geral da unidade de saúde 5. Uso de EPI 6. Limpeza e desinfecção 7. Manejo de resíduos 8. Manejo de corpos			
2ª fase	Cuidados Psicológicos Para Equipes na Linha de Frente.	CST	Equipe ST do Centro Hospitalar	Maio
3ª fase	Repetição do Treinamento em Controle de infecção/ Cuidados psicológicos.	MSF	ST (CCIH do Nust, Nuvst, CST)	Maio
4ª fase	Acompanhamento em serviço. Metodologia <i>Fast-track</i> Questionário MSF.	MSF/CST	Todos	Junho
6ª fase	Revisão e atualização do Plano.	MSF/CST/VPAAPS		Julho

#### 4. Metodologia

Diversas metodologias participativas serão utilizadas nas diferentes fases do plano de formação. No primeiro momento o foco será na formação dos multiplicadores e no compartilhamento dos conteúdos e protocolos específicos para atuação dos profissionais de saúde. Serão disponibilizados os materiais trabalhados em meio eletrônico em um ambiente virtual de aprendizagem, que estará disponível para acesso a qualquer momento. Este ambiente dará suporte a todo o processo dos treinamentos, funcionando como um espaço de interação e de compartilhamento de conhecimentos, oferecendo diversas estratégias de suporte a aprendizagem. A carga horária prevista em cada fase será de 3 horas cada (presencialmente e à distância, respeitando as orientações de distanciamento social, em local a ser informado).

Esses treinamentos consistem em apresentações em *PowerPoint* da parte teórica, destacando sempre as mensagens-chave de cada *slide*, para que a pessoa que for replicar o treino saiba o que transmitir. Além do *PowerPoint*, serão usadas ferramentas mais práticas, como simulações, demonstrações, exercícios e vídeos curtos. Dessa forma, evitando uma apresentação apenas expositiva.

Na fase de acompanhamento em serviço será aplicada a metodologia *Fast-track*, que se apresenta como a abordagem viável e eficaz ante o contexto da Covid-19. *Fast-track* na tradução literal significa “caminho rápido” e tem sido descrito na literatura como “método acelerado”, “protocolo acelerado” “processo acelerado” ou “fluxo rápido”.

Segundo Sarlo et al<sup>13</sup>, profissionais de saúde que atuam em unidades de terapia intensiva (UTI) e emergência lidam com jornadas extremamente exaustivas e encontram dificuldades para treinamentos e capacitações fora do turno de trabalho, cujo método de treinamento rápido “*Fast-track*” no horário de trabalho permite a participação de todos os profissionais.

O Ministério da Saúde lançou algumas ferramentas na modalidade “*Fast-track*” a fim de agilizar o atendimento de casos de síndrome gripal, incluindo a Covid-19 e H1N1: 1. *Fast-track* para atenção primária em locais com transmissão comunitária - fluxo rápido<sup>14</sup>; 2. Orientações para o registro do *Fast-track* da abordagem sindrômica de Síndrome Gripal nos atendimentos aos cidadãos com suspeita de H1N1 e Covid-19 no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS<sup>15</sup>; 3. *Fast-track* de teleatendimento para a atenção primária – fluxo rápido<sup>16</sup>.

No estudo sobre processo educativo com profissionais da enfermagem, Oliveira<sup>17</sup> identificou que as iniciativas educacionais em serviço geram maior segurança e autonomia por parte do trabalhador, ampliam as habilidades técnicas, melhoram a qualidade da assistência, além de promoverem criatividade e motivação para o trabalho; redução de custos, diminuição do absenteísmo, taxa de rotatividade e número de acidentes de trabalho.

Em contrapartida, abordagens desvinculadas da realidade, tais como, repetição excessiva dos temas, ausência de integração interdisciplinar, atividades fora do horário do trabalho, metodologias duras e descoladas da prática e ausência de avaliação dos processos educativos, tornam-se desestimulantes e desgastantes, representando impasses para a participação dos trabalhadores nos processos de aprendizagem, na transformação e superação das dificuldades.<sup>17</sup>

Oliveira<sup>17</sup> destaca, ainda, que a Educação Permanente em Saúde (EPS) se insere na política de fortalecimento do SUS e na transformação das práticas em saúde, a partir das experiências no cotidiano, que se refletem na relação entre os indivíduos, o meio e o trabalho, cujo processo de trabalho deve ser coletivo para quando se deseja responder às necessidades de saúde da população.

Nessas perspectivas, será realizada a educação permanente em serviço: por categoria; módulos/tema (selecionados previamente pela equipe multiplicadora, considerando as orientações técnicas, por necessidades identificadas ou sinalizadas pelos próprios profissionais).

Os trabalhadores serão separados em grupos de até 10 pessoas, mantendo-se distanciamento seguro e com carga horária máxima de 30 minutos.

Também serão utilizados recursos didáticos em ambiente virtual de aprendizagem em todas as etapas do processo.

Ao final de cada módulo será realizada uma avaliação dos treinamentos visando analisar a necessidade de novas abordagens, repetição de temas e/ou aprimoramentos.

### 5. Equipe de Saúde do trabalhador do Centro Hospitalar e suas atribuições

<b>Profissionais</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Atribuições</b>
<b>Médicos do trabalho</b>	7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos trabalhadores que necessitem de assistência a sua condição de saúde no trabalho. Realizar ações de vigilância, compondo equipe multidisciplinar.</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
<b>Enfermeiros do trabalho</b>	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar os procedimentos necessários à assistência da saúde dos trabalhadores;</li> <li>• Monitorar a atuação da equipe de técnicos de enfermagem. Atendimento aos trabalhadores;</li> <li>• Realizar ações de vigilância, compondo equipe multidisciplinar;</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
<b>Técnicos de enfermagem</b>	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos trabalhadores aplicando os procedimentos de enfermagem;</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
<b>Assistentes sociais</b>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar os trabalhadores em questões relacionadas a sua condição de saúde, inclusive situações de acidentes de trabalho e orientações quanto a procedimentos e direitos;</li> <li>• Contatar familiares de trabalhadores em internação;</li> <li>• Realizar ações de vigilância, compondo equipe multidisciplinar;</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
<b>Nutricionistas</b>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar e orientar a oferta de alimentação no âmbito do trabalho visando a segurança alimentar, assim como, ações de educação nutricional aos trabalhadores;</li> <li>• Realizar ações de vigilância, compondo equipe multidisciplinar;</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
<b>Psicólogos</b>	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento psicológico aos trabalhadores nas situações de sofrimento e trabalho;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de trabalhos coletivos como um canal de suporte a equipe;</li> <li>• Realizar ações de vigilância, compondo equipe multidisciplinar;</li> <li>• Participar de encontros de articulação com a equipe da CST.</li> </ul>
--	--	--

## 6. Divulgação

- Informar aos trabalhadores do novo Centro Hospitalar sobre os serviços disponíveis (Plano de comunicação);
- Sinalizar as áreas onde os trabalhadores poderão encontrar atendimento;
- Indicar material de apoio com orientações básicas: POPs/fluxos/formulários/contatos (estes materiais estarão disponíveis em espaço virtual sob coordenação da Escola Corporativa/Cogepe, assim como, em uma pasta física em local acessível).

## 7. Cronograma

Período	Ação	Responsável	Status
Março/2020	Estabelecimento de Convênio MSF.	VPAAPS	Formalização em andamento 1ª reunião em: 24/03/2020
	Reuniões para alinhamento.	MSF/ VPAAPS/CST	Realizadas em: 30/03/20 03/04/20
Abril/2020	Visitas ao INI para encontro de equipes (presencial).	MSF/CST/INI	Realizadas em: 09/04/20 22/04/20
	Visita ao espaço do Centro Hospitalar para reconhecimento das instalações.	MSF/CST/INI	Realizadas em: 09/04/20 22/04/20
	Construção coletiva do Plano de Treinamento.	MSF/CST/INI	Em andamento
	Apresentação do Plano à Presidência e Direção do INI.	MSF/CST/INI	Planejado para: 27/04/20
Abril /2020	Início de treinamento para INI e IFF	MSF/CST/INI	Planejado para: 30/04/20 e 07/05/20

Maio/2020	Início de Treinamento da equipe de ST.	MSF/CST	Planejado para: 12/05/20 (dia todo)
Maio/2020	Manutenção do Treinamento INI e ST (replicar para os novos trabalhadores do Hospital).	MSF/CST	Planejado.
Junho	Acompanhamento em serviço.	MSF/CST	Planejado.
Julho	Revisão e atualização do plano.	VPAAPS/MSF/CST	Planejado.

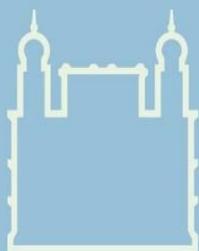
## Referências

1. Organização Mundial de Saúde (OMS). WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em 23 abr 2020.
2. Organização Mundial de Saúde (OMS). WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em 23 abr 2020.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus – COVID-19. Brasília: Centro de Operações de Emergências de Saúde Pública (COE-COVID-19). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>. Acesso em 23 abr 2020.
4. Organização Mundial de Saúde (OMS). Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em 28 abr 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. COVID-19 – Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 28 abr 2020.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Brasil confirma primeiro caso da doença. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>. Acesso em 23 abr 2020.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial – COE COVID-19. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/27/2020-04-27-18-05h-BEE14-Boletim-do-COE.pdf> . Acesso em 28 abr 2020.
8. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Brasil tem 30 mortes na enfermagem por Covid-19 e 4 mil profissionais afastados. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/brasil-tem-30-mortes-na-enfermagem-por-covid-19-e-4-mil-profissionais-afastados\\_79198.html](http://www.cofen.gov.br/brasil-tem-30-mortes-na-enfermagem-por-covid-19-e-4-mil-profissionais-afastados_79198.html). Acesso em 23 abr 2020.
9. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Fiscalização identifica 4.602 profissionais afastados por suspeita de COVID-19, 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/fiscalizacao-identifica-4-602-profissionais-afastados-por-suspeita-de-covid-19\\_79347.html](http://www.cofen.gov.br/fiscalizacao-identifica-4-602-profissionais-afastados-por-suspeita-de-covid-19_79347.html). Acesso em 28 abr 2020.
10. UOL Notícias. Cremerj aponta 11 médicos mortos por covid e mais de mil afastados, 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/27/rj-cremerj-aponta-11-medicos-mortos-por-covid-e-mais-de-mil-afastados.htm>. Acesso em 28 abr 2020.

11. O Globo. Coronavírus atinge até 25% dos profissionais de saúde no Rio. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/coronavirus-atinge-ate-25-dos-profissionais-de-saude-no-rio-1-24357939>. Acesso em 23 abr 2020.
12. Plano de contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo sars-cov-2 (COVID-19) Versão 1.4, de 22 de abril de 2020. Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano\\_de\\_contingencia\\_covid19\\_fiocruzv1.4.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_covid19_fiocruzv1.4.pdf). Acesso em 24 abr 2020.
13. Sarlo, R et al “FAST-TRACK” to Organ and Tissue Donation Training, Transplantation: August 2017 - Volume 101 - Issue - p S19. doi: 10.1097/01.tp.0000524999.90248.56.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). Fast-track para atenção primária em locais com transmissão comunitária - fluxo rápido, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/59>. Acesso em 23 abr 2020.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). Orientações para o registro do Fast-track da abordagem sindrômica de Síndrome Gripal nos atendimentos aos cidadãos com suspeita de H1N1 e COVID-19 no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS, 2020. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Orientacoes\\_FAST\\_TRACK\\_PEC.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Orientacoes_FAST_TRACK_PEC.pdf). Acesso em 23 abr 2020.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). Fast-track de teleatendimento para a atenção primária – fluxo rápido, 2020. Disponível em: [https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200327\\_N\\_20200327FLUXOTELEATENDIMENTOOver06Final\\_4803789618858302383.pdf](https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200327_N_20200327FLUXOTELEATENDIMENTOOver06Final_4803789618858302383.pdf). Acesso em 23 abr 2020.
17. Oliveira, MA. O desafio da educação permanente e/ou continuada na qualificação do profissional de enfermagem – uma revisão bibliográfica [monografia]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012.

## **Anexos**

1. Registro das reuniões
2. Orientações para o cuidado e o autocuidado em saúde mental para os trabalhadores - Covid19
3. Protocolos MSF: Tabela de limpeza para SARS-Cov;
4. Ferramenta de auto avaliação Covid 19;
5. EPI em estruturas de saúde
6. MSF Covid EPI; MSF Covid Calculo para pedido de EPI;
7. Covid19 B1 IPC Chains-Infection –TrainingToolkit-Exercise;
8. Covid19 B1 IPC Chains-infection-Rules TrainingToolkit Exercise;
9. Introdução à prevenção e controle de infecção;
10. Covid19 B1 IPC Theory-Facilitators-Chains-transmission\_TrainingToolkit\_handout.
11. Plano de Treinamento MSF Rio Covid 19 V3



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**